

Informe publicitário

AS RESTRIÇÕES AO COMÉRCIO AGRAVAM A SITUAÇÃO DO VAREJO

O comércio formal, responsável por 70% dos empregos no país, já contribuiu economicamente em demasia nesta pandemia. O comércio está exaurido. Não aceitamos limitações e restrições, que só agravam a sua situação.

Os shoppings fecharam por todo Brasil. Em Belo Horizonte, por exemplo, são mais de 240 dias fechados; em São Paulo, 155 dias, o Rio de Janeiro e outros Estados com diversas restrições e mesmo assim, sem apoio ou auxílio financeiro às empresas. Ninguém funciona pela metade. O varejo precisa voltar plenamente a sua atividade para salvar milhões de empregos.

As restrições ajudam a aprofundar a crise e o sofrimento do comércio. Precisamos e exigimos podermos trabalhar plenamente!

Somente no setor de shopping centers são gerados 3 milhões de empregos; esse número é cinco vezes maior se considerar restaurantes, bares e serviços, ainda fechados no Estado de São Paulo e Minas Gerais e com restrições no Rio de Janeiro e outros Estados. Alguns Prefeitos e Governadores insistem em destruir o comércio e iludem a população que estão sendo parceiros da Economia. Não são!

O abre e fecha seletivo sem critérios e evidências, praticado por alguns prefeitos e governadores, eleva os custos trabalhistas e de operação, causa instabilidade e insegurança o que acaba gerando demissões e falência de empresas. Pior, insistem em cobrar impostos sobre as atividades que estão impedidas de trabalhar, quebradas ou que irão fechar. Foram pagos mais de R\$ 1,2 bilhão de IPTU aos municípios paulistas somente pelo setor de shopping centers.

Com protocolos de operações, respeitando as normas de saúde, vamos ajudar saúde e economia. SEM LIBERDADE NÃO HÁ SAÚDE!

- **25% do comércio quebrou e não volta mais**
- **15 milhões de empregos dependem do comércio aberto**
- **30 milhões de brasileiros já estão desempregados**
- **Não há vacina contra desemprego e a fome**

O comércio formal não suporta mais pagar a conta sozinho. Não vamos aceitar novos fechamentos.

#nãoaceitamosnovosfechamentos

